



## Informativo n.2

Camaldoli, 15 de junho de 2023

Caríssimas Irmãs, Jovens em formação, Amigos do Divino Mestre e Colaboradores na missão, membro da Família Paulina...

Com alegria, compartilhamos a segunda etapa que marcou o caminho de nosso capítulo nestes dias.



De 9 a 11 de junho, fizemos uma viagem virtual visitando a realidade da Congregação espalhada pelos cinco continentes: *a grande África* (Burkina Faso, República Democrática do Congo e República do Congo), *a imensa Ásia* (Filipinas/Taiwan/Hong Kong, Coreia do Sul, Japão, Índia), *a promissora Oceania* (Austrália), a atribulada Europa (Itália, Vaticano, França, Polônia, Espanha, Portugal, Ucrânia, República Tcheca), *as duas Américas* (México, Chile, Venezuela, Colômbia/Equador, Argentina, Brasil, Irlanda/Estados Unidos, Canadá).



Uma grande viagem caracterizada pela diversidade, riqueza de línguas, culturas, recursos humanos, espirituais e econômicos... tantas peças formando um único mosaico na comunhão de um único corpo. Essa grande viagem, porém, não foi apenas virtual, mas também vivida no conhecimento mútuo entre as irmãs que, nesta assembleia sinodal, representam todas as Circunscrições da Congregação.

Chegamos à conclusão de que estamos todas no mesmo barco: embora atravessemos as ondas na tempestade da vida e da missão, no barco, conosco, está Jesus, o Mestre ressuscitado, e por isso não temos medo de afundar, a fé confirma que

com Ele o barco chegará à margem. As páginas da nossa história, da nossa vocação, da missão nos cinco continentes são feitas de luz e sombra, de sol e chuva (assim como o clima de Camaldoli que nos acompanha nestes dias). É a história das abundantes riquezas da graça derramadas sobre toda a família, uma bela história que nos faz cantar o *Magnificat* com alegria e o *Miserere* com humildade.

A oração na Sala Capitular, pela manhã, é animada a cada dia pelas irmãs de uma Circunscrição diferente; todas se expressam com simplicidade e criatividade. À tarde, antes de começar o trabalho, assistimos e ouvimos, com profunda emoção e gratidão, as histórias das irmãs que foram pioneiras nas fundações em todo o mundo, por meio das histórias em vídeo preparadas para o Centenário que estão no nosso site: <https://www.pddm.org/-100anni/visual-story-telling/>.



Na segunda-feira, 12 de junho, nos dedicamos a ler e compartilhar o relatório institucional apresentado por Ir. M. Micaela Monetti, do qual compartilhamos aqui um trecho: *«O 10º Capítulo Geral nos oferece a oportunidade de ouvir, diretamente das delegadas, as diversas vozes da polifonia da Congregação que, na peculiaridade de cada circunscrição, manifestam a unidade da missão: ser, naquela porção do povo fiel de Deus da qual fazemos parte nas diversas*

*nações e culturas, uma presença viva e atuante para que Jesus Mestre seja conhecido, amado e seguido, e em todos os lugares se elevem louvores a Deus, na beleza e na verdade».*

No dia seguinte, 13 de junho, foi a vez de Ir. M. Giovanna Colombo apresentar o relatório econômico-administrativo da Congregação. Foi uma leitura realista da situação dos últimos seis anos, marcados pela pandemia e pela guerra na Ucrânia e em outras partes do mundo, pela pobreza e pelas situações sociais em vários países. É um chamado à responsabilidade e à solidariedade em relação ao mundo inteiro. *"As dificuldades econômicas e sociais - que certamente existem, e nos últimos anos ainda mais - não nos impedem de reconhecer o belo e o bom que acontece em nossas comunidades e ao nosso redor,*



*apesar de tudo. Juntas, peçamos ao Bem-aventurado Tiago Alberione e à Madre M. Escolástica Rivata que nos obtenham do Divino Mestre um grande coração para*

*acolher o grito de uma humanidade que tem fome e sede de Deus, especialmente nesta hora sombria da história, nos dê a coragem de nos doarmos totalmente à Sua causa, a humildade de reconhecer os nossos erros, a força para recomeçar através da experiência e do cansaço de cada dia. Mas, acima de tudo, pedimos para fortalecer a comunhão entre as diferentes Circunscrições e comunidades, o que nos faz sentir unidos no amor do Pai, do Filho e do Espírito Santo».*



É dado tempo suficiente para compartilharmos a vida, seja nos grupos de idiomas variados ou no salão, todas juntas, ecoando o que está sendo refletido ou as inspirações que o Espírito sugere a cada uma para o bem de todo o corpo. Nós nos envolvemos em um diálogo animado com muita liberdade, escuta, respeito mútuo e ritmado por horários precisos que nossa facilitadora marca para nós.

Isso, que podemos considerar uma segunda etapa de nosso trabalho capitular, terminou em 13 de junho, com a celebração da reconciliação. Vivemos esse momento litúrgico na capela, seguindo o subsídio preparado para o centenário, pedindo e oferecendo sinceramente perdão mutuamente e nos reconciliando com o abraço da paz: *« Lembre-se, porém, de todo o caminho que Javé seu Deus fez você percorrer durante quarenta anos no deserto, a fim de o humilhar e o colocar à prova, para conhecer suas intenções: será que você iria observar os mandamentos dele ou não? »* (Dt 8,2).

A partir de 14 de junho, nosso percurso continua sob a etapa iluminativa. Contaremos mais no próximo informativo.

Obrigada por suas mensagens que nos chegam todos os dias e por suas orações que nos apoiam.

Saudações afetuosas de todas as irmãs capitulares!

A comissão para informação,  
*Ir. Maria da Paz Carbonari e Ir. M. Emmanuela Viviano*